



Chamada para a publicação na 15ª edição da Dignidade Re-Vista

Democracia em questão: possibilidades e desafios

2022, ano que marca o bicentenário da independência do Brasil, o centenário da Semana de Arte Moderna e também é o ano das nossas eleições gerais. Oportunamente, a 15ª edição da Dignidade Re-vista trará como tema **“Democracia em questão: possibilidades e desafios.”**

O tema voltado à democracia, no entanto, não está restrito ao processo eleitoral. Ainda que, em primeira análise, possa ser definida como: o governo no qual o povo exerce a soberania ou o sistema político em que os cidadãos elegem seus representantes por meio de eleições periódicas, a democracia é muito mais ampla e compreende, sobretudo, as liberdades dos indivíduos, da imprensa e das instituições democráticas.

Quanto ao primeiro ponto, cuida-se da liberdade de os cidadãos manifestarem seus pensamentos e crenças sem censura, incluindo as produções artísticas. Não se trata, porém, de expressão ilimitada e irresponsável. Os limites para o exercício destas liberdades encontram-se assentados no próprio conceito de democracia. De modo que, o abuso desse direito em afronta à democracia ou à liberdade de outros cidadãos é, senão, um ato antidemocrático. Partindo dessa análise, já é possível destacar que a construção de uma sociedade democrática passa necessariamente pelo diálogo entre os diferentes.

A liberdade de imprensa, por sua vez, é um dos mais importantes pilares da democracia. Não só pelo seu caráter informativo, mas também pela sua posição de “instituição-ideia”, conforme definido pelo Ministro Carlos Britto durante o julgamento da ADPF 130.

É observável que, em muitos casos, a ascensão de um governo

Dignidade Re-Vista | ISSN: 2525-698X | E-mail: dignidadere-vista@puc-rio.br Pontifícia Universidade Católica – Pastoral Universitária Anchieta

Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, Rio de Janeiro, Brasil – CEP 22451-900

antidemocrático se inicia com diversas limitações à imprensa, impedindo que a sociedade tome conhecimento de eventuais abusos de poder, violência e rompimento de direitos perpetrados pelo Estado. Nesse sentido, o nível de liberdade, pluralidade e independência da imprensa é o termômetro principal para a análise da evolução democrática de um povo. Uma imprensa independente garante à sociedade a informação e o debate necessários para a efetivação do regime democrático.

Por fim, a independência das instituições é o ponto mais notório e sintomático da potência de uma democracia. Desde o fim do chamado “Poder Moderador”, previsto na Constituição de 1824, o Brasil é composto por três Poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário), que devem ser independentes e harmônicos entre si, com seus limites de atuação perfeitamente delineados no texto constitucional. Assim, a usurpação ou o desrespeito às decisões de um Poder pelo outro não é mera ilegalidade, mas verdadeira agressão à democracia.

Partindo da análise dessas três liberdades é que o “Varieties of Democracy Institute” divulga, anualmente, o “Democracy Report”: importante relatório que aborda as oscilações dos índices de democracia nos diferentes países.

Como reflexo dos constantes embates entre os Poderes, sobretudo o Executivo e o Judiciário, e a crescente divulgação de informações falsas, até mesmo por meios oficiais de comunicação, no “Democracy Report” de 2021 o Brasil assumiu o ranking de 4º país que mais se afastou da democracia em 2020¹. A queda, porém, é notória desde 2015.

Os dados são de fato alarmantes, mas devem servir de combustível para a reflexão sobre a democracia que temos e queremos no nosso país. Embora já robusta, a democracia brasileira ainda é jovem, se comparada a outros países, considerando sua efetivação com a promulgação da

¹ Varieties of Democracy Institute. **Democracy Report 2021: Autocratization Turns Viral**. Disponível em https://www.v-dem.net/static/website/files/dr/dr_2021.pdf. Acesso em: 26 mai. 2022.



Constituição Cidadã em 1988. Entretanto, isso deve ser encarado como um ponto positivo, já que demonstra o amadurecimento do nosso modelo democrático, mas, ao mesmo tempo, sua abertura para o constante aperfeiçoamento.

Com um tema extremamente atual e relevante, a Dignidade Re-vista convida a comunidade acadêmica a refletir sobre a democracia nesta edição. Abordar essa temática inclui, necessariamente, descrever e prescrever nossas relações e manifestações sociais, artísticas e políticas e sua intrínseca relação com nossas liberdades e os Direitos Humanos. O assunto assume uma importância ainda maior em ano eleitoral, quando teremos a oportunidade de escolher nossos representantes, numa das demonstrações mais básicas e fundamentais do que efetivamente é a democracia; o poder que emana do povo!

Téo Romano Roque – graduando em Direito e membro do Núcleo de Estudos em Lutas Sociais (NELUTAS) da UNIRIO.

REGRAS PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS

Os autores interessados na publicação do seu artigo pela Dignidade Re-Vista podem submetê-los até as **23h59** do dia **24 de outubro de 2022**.

Categorias

Artigos originais - os artigos devem ser inéditos e originais e não estar sendo avaliados por outros periódicos.

Entrevistas - As entrevistas devem ser pertinentes ao tema da edição. Serão avaliadas pelos editores da revista

Autor(a)

Faça os passos em ordem, pois o não preenchimento de um dos formulários pode ser de caráter eliminatório.

1º Passo: inscrição no formulário de submissão que segue no link: <https://forms.gle/6sDz9PNN5BLjyzFs8>

Dignidade Re-Vista | ISSN: 2525-698X | E-mail: dignidadere-vista@puc-rio.br Pontifícia Universidade Católica – Pastoral Universitária Anchieta

Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, Rio de Janeiro, Brasil – CEP 22451-900



2º Passo: inscrição no sistema de editoração OJS que segue no link:

<http://www.periodicosmaxwell.vrac.puc-rio.br/index.php/DigRev/user/register>

- Estamos com dois sites ativos, por isso é importante que o(a) autor(a) utilize os links disponíveis neste Edital.

3º Passo: o autor deve respeitar as regras deste edital e enviar “Termo de autorização do autor,” que deve ser submetido junto com o artigo ou a entrevista. Segue link para o “Termo de autorização do autor”:

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_Dignidade.php?strSecao=chamada&fas=

No caso das entrevistas, os entrevistados também devem enviar um “Termo de autorização do autor”.

REGRAS DE DIAGRAMAÇÃO

IMPORANTE: o não cumprimento de todas as regras do edital tem caráter eliminatório.

Tipo e nome do arquivo

Durante o processo de submissão e revisão do artigo, o arquivo deve estar em formato *word*, conforme modelo disponível no site da Dignidade Re-Vista, e vir apenas com título do artigo. **Não deve constar no texto do artigo o nome do(a) autor(a)**, esta informação será cadastrada posteriormente. Arquivo modelo disponível em:

https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/rev_Dignidade.php?strSecao=chamada&fas=

Formato do papel

Em **A4**, com margens superior e esquerda com **3cm** e inferior e direita com **2cm**.

Extensão do artigo (laudas)

Mínimo de 9 e máximo de 12 laudas, contando com as referências bibliográficas, figuras ou outras informações. 1 lauda corresponde a 2000 caracteres. Essa regra deve ser rigorosamente obedecida, sendo permitidos artigos maiores somente com autorização prévia do editor.

Dignidade Re-Vista | ISSN: 2525-698X | E-mail: dignidadere-vista@puc-rio.br Pontifícia Universidade Católica – Pastoral Universitária Anchieta

Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, Rio de Janeiro, Brasil – CEP 22451-900



Texto do artigo

O espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 linhas, sem espaços antes e depois de parágrafos do mesmo estilo. Recuo de parágrafo (identação) com 1 cm. Fonte utilizada deve ser a Times New Roman. O tamanho da fonte deve ser 12 e o alinhamento é justificado.

- Em nenhuma hipótese usar caixa alta ou palavras sublinhadas no artigo. Somente siglas até 5 letras usam caixa alta

Título do artigo

Em negrito, centralizado, tamanho da fonte 14; não usar caixa alta.

Subtítulo

Após o título, em negrito, justificado, com tamanho da fonte 12; não usar caixa alta.

Título em inglês do artigo

Deverá vir abaixo do título em português, com tamanho da fonte 12; não usar caixa alta.

Nome do(a) orientador(a) (somente na versão final, após parecer da avaliação)

Abaixo do título em inglês, nome em tamanho de fonte 14.

Nome do(a) autor(a) (somente na versão final, após parecer da avaliação)

Abaixo do título em inglês, nome em tamanho de fonte 14. E-mail, Situação Institucional e agência de fomento, se houver, em tamanho da fonte 12.

Lattes (somente na versão final, após parecer da avaliação)

O lattes do(a) autor(a) pode vir na primeira página como nota de rodapé. Tamanho da fonte 10.

É imprescindível que o(a) autor(a) possua curriculum lattes ao realizar a submissão do artigo.

Esta informação será colocada no momento da publicação pela equipe editorial da Dignidade Re-Vista.

Dignidade Re-Vista | ISSN: 2525-698X | E-mail: dignidadere-vista@puc-rio.br Pontifícia Universidade Católica – Pastoral Universitária Anchieta

Rua Marquês de São Vicente, 225, Gávea, Rio de Janeiro, Brasil – CEP 22451-900

Resumo

No máximo 5 linhas, e deve conter versão em inglês. Fonte com tamanho 12. Para melhor compreensão, é importante destacar que o resumo deve incluir uma breve introdução, os objetivos do trabalho e uma conclusão baseada nos achados apresentados. Inclusão de 3 a 5 palavras-chave, ao final do resumo, separadas por ponto e vírgula (;). As palavras-chave não devem repetir as palavras do título.

Abreviações

Devem ser definidas em sua primeira ocorrência no texto, entre parênteses após o nome por extenso, exceto para abreviações padrão oficiais.

Tabelas

Cada tabela deve ter o título descritivo acima dela. As tabelas devem ser citadas no artigo em algarismos romanos (Tabela I, Tabela II, Tabelas IV e V, etc.).

Figuras

Somente figuras de alta qualidade serão aceitas (mínimo de 300 dpi). Todas as ilustrações serão consideradas figuras, incluindo desenhos, gráficos, mapas, fotografias etc. Todas devem conter uma legenda descritiva, serem numeradas sequencialmente e estarem localizadas próximas à sua citação no texto.

As figuras devem ser enviadas de acordo com as seguintes especificações: 1.

Desenhos e ilustrações devem estar no formato .PS / .EPS ou .CDR

(PostScript ou Corel Draw); 2. Imagens ou figuras em escala de cinza devem estar no formato .TIF;

3. As figuras devem, em princípio, ser apresentadas no tamanho em que devem

aparecer no periódico, ou seja, 8 cm (uma coluna) ou 16,2 cm (duas colunas)

de

largura.

Notas de rodapé

Devem ser evitadas. Se forem utilizadas, em fonte Arial e tamanho 10, espaçamento entrelinhas simples, justificado.

Citações

Com até três linhas: inseridas no próprio texto, entre aspas, contendo a referência na sequência, entre parênteses, no sistema (Sobrenome, ano, página/intervalo de páginas).

Com mais de três linhas: destacadas do corpo do texto, recuo de 1cm à esquerda, sem uso de aspas, fonte 11, espaçamento simples e referência na sequência, entre parênteses, no sistema (Sobrenome, ano, página/intervalo de páginas).

Não usar as expressões latinas *idem* e *ibidem* para indicar mesmo autor e obra nas citações sequenciais.

Referências bibliográficas

Os autores são responsáveis pela exatidão das referências. As comunicações pessoais (Smith, comunicação pessoal) devem ser autorizadas por escrito pelos envolvidos. Referências a teses, resumos de reuniões (não publicados em revistas indexadas) e manuscritos em preparação ou submetidos, mas ainda não aceitos, devem ser citados no texto como (Smith et al., Dados não publicados) e NÃO devem ser incluídos na lista de referências.

Devem constar somente os nomes das obras citadas no decorrer do artigo, em ordem alfabética. Espaçamento simples entre linhas e uma linha de espaço entre uma referência e outra. Em caso de dúvida, consultar ABNT 6023.

A seguir, exemplos das principais ocorrências:

Livro:

SOBRENOME, Nome. *Título da obra em Itálico*: subtítulo em redondo. Cidade: Editora, ano de publicação.

Um autor:

SILVEIRA, A. *Literatura e sociedade*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1978.

PACHECO, L. *Flora Tristan: vida e obra*. 4.ed. Rio de Janeiro: Edarte, 1994.

Dois autores:



CARVALHO, S. P.; SOUZA, P. R. P. *Organizações de ensino: resistências sociais*. Rio de Janeiro: Moderna, 1987.

Três autores:

OLIVEIRA, M. A.; COUTO, J. A.; MENEZES, L. C. *Estudos comparados sobre construção de redes locais*. São Paulo: Unitec, 1999.

Mais de três autores:

FONSECA, E. T. et al. *Estudos de economia aplicada*. Brasília: Ipea, 1996.

Coletânea / Organizador:

MENDONÇA, L. P. (org.). *O psicólogo e a escola*. São Paulo: USC, 1991.

Artigo ou capítulo em livros:

SOBRENOME, Nome. *Título do artigo ou do capítulo*. In: SOBRENOME, Nome. (Org. ou Ed.) *Título da obra em Itálico*: subtítulo. Cidade: Editora, ano de publicação. Páginas que o artigo ocupa na obra.

Exemplo:

REGO, L. B. *O desenvolvimento cognitivo e a prontidão para a alfabetização*. In: CARRAHER, T. N. (org.). *Aprender pensando*. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 1991. p.31-5.

Artigo em revistas:

SOBRENOME, Nome. *Título do artigo ou resenha*. *Título do periódico em itálico*, local da publicação, volume, número do periódico (algarismos arábicos), páginas que o artigo ocupa no periódico, ano da publicação.

Exemplo:

MOURA, Alexandrina. *Direito de habitação às classes de baixa renda*. *Ciência & Trópico*, v.11, n.1, p.71-8, jan/jun 1983.

Bibliografia recomendada:

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO. Normas para apresentação de teses e dissertações. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2020.